



O PAPELEIRO

Informativo novembro de 2016

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

CAMPANHA SALARIAL 2016

**Empresários do papelão fazem nova proposta,
recusada pelo comando de negociação.
Dia 17 tem nova rodada, em São Paulo.**

Na rodada de negociação desta quinta-feira, 10 de novembro, em São Paulo, os empresários do setor do papelão ondulado apresentaram uma nova contraproposta, aquém do que pleiteamos e, portanto, também foi recusada na própria mesa de negociação, pelo Comando de Negociação dos Trabalhadores Papeleiros.

Diante disso, foi agendada uma nova rodada para o próximo dia 17, a partir das 14 horas, também em São Paulo, quando esperamos que haja uma proposta decente a ser levada aos trabalhadores.

O QUE PROPUSERAM?

- Correção salarial de 7,5%, sendo 6,5% a partir de 01-10-2016 e mais 1% em 01-04-2017
- Abono extraordinário de R\$ 1.100,00
- Piso salarial passa a R\$ 1.432,00, a partir de 01-10-2016. Já em 01-04-2017, piso salarial passa a R\$ 1.540,00.
- Cesta de alimento passa a R\$ 219,30
- Auxílio creche passa a R\$ 549,32
- Auxílio por filho excepcional passa para R\$ 1.078,22

OBS: Demais cláusulas permanecem nas mesmas condições

O comando de negociação não fez contraproposta sendo mantida nossa Pauta de reivindicações sobre reajuste, abono, cesta de alimentos e demais cláusulas. O presidente do Sintipel solicitou destaque em relação a Licença gestante de 180 dias (proposta incluída por iniciativa do presidente do nosso Sindicato) e Exclusão da cláusula de aplicabilidade, incluída na convenção pelo empresariado, que limita o reajuste aos gestores da empresa. (proposta de exclusão incluída por iniciativa do presidente do nosso Sindicato).

FILIE-SE AO SINDICATO - FORTALEÇA NOSSA LUTA!

Francisco Pinto Filho

Presidente Sintipel